



Matutino



Exercícios  
Complementares

Português  
Prof.: Elder

Meninos carvoeiros

Os meninos carvoeiros  
Passam a caminho da cidade.

- Eh, carvoeiro!

E vão tocando os animais com um relho enorme.

Os burros são magrinhos e velhos.

Cada um leva seis sacos de carvão de lenha.

A aniagem é toda remendada.

Os carvões caem.

(Pela boca da noite vem uma velhinha que os recolhe, dobrando-se com um gemido.)

- Eh, carvoeiro!

Só mesmo estas crianças raquíticas

Vão bem com estes burrinhos descadeirados.

A madrugada ingênua parece feita para eles...

Pequenina, ingênua miséria!

Adoráveis carvoeirinhos que trabalhais como se brincásseis!

Quando voltam, vêm mordendo um pão encarvoado,

Encarapitados nas alimárias,

Apostando corrida,

Dançando, bamboleando nas cangalhas como espantalhos desamparados!

01. No fragmento, "como espantalhos desamparados!", temos

- a) uma elipse                      c) um símile                      e) um paradoxo  
b) uma metáfora                  d) uma metonímia



02. O anúncio publicitário em destaque

- a) convida o leitor a lapidar sua linguagem através dos textos de Machado de Assis.  
b) sugere que o Museu de Língua Portuguesa expõe a língua também em seu uso real e cotidiano.  
c) enaltece uma variação linguística específica, representante dos textos de escritores do século XIX.  
d) evidencia um preconceito linguístico quando centraliza sua exposição na linguagem culta, através dos textos de Machado de Assis.

e) insinua, por meio da imagem do coração formada a partir de folhas de um livro, a importância que a instituição dá à língua escrita, em detrimento da oral.

03. Ao mesmo assunto e na mesma ocasião

Corrente, que do peito destilada  
Sois por dois belos olhos despedida;  
E por carmim correndo dividida  
Deixais o ser, levais a cor mudada  
Não sei quando caís precipitada,  
Às flores que regais tão parecida,  
Se sois neve por rosa derretida,  
Ou se rosa por neve desfolhada.  
Essa enchente gentil de prata fina,  
Que de rubi por conchas se dilata,  
Faz troca tão diversa e peregrina,  
Que no objeto, que mostra, ou que retrata,  
Mesclando a cor purpúrea, à cristalina,  
Não sei quando é rubi, ou quando é prata.

(Gregório de Matos)

03. Assinale a única indicação FALSA sobre figuras de linguagem no poema de Gregório de Matos:

- a) quebra sintática da frase no verso 1: anacoluto.  
b) suavização da ideia de lágrimas no verso 1: eufemismo.  
c) cruzamento de ideias nos versos 7 e 8: quiasmo.  
d) inversão sintática no verso 10: hipérbato.  
e) comparações sem o conectivo no verso 14: metáfora.

### DISCRETA PRIMAVERA

As petições pululam na tela do computador. Assino, assino todas elas. Peço a demarcação das terras indígenas, a liberação do aborto e a descriminalização das drogas. Grito contra o trabalho escravo, o preconceito racial e de gênero; tento melar o emprego indiscriminado de agrotóxicos, frear o degelo das calotas polares, o desmatamento e a destruição dos corais da Amazônia. Clamo pelo fim da guerra na Síria, da corrupção e do foro privilegiado; exijo a reforma política; voto pela proteção dos micos-leões e falho com os ursos-polares.

E, em meio ao acúmulo de urgências, ao imenso ruído do planeta, vacilo entre a paralisia e a ação. Entre o engajamento e a reflexão no silêncio. Entre ser e não ser.

04. Uma figura de linguagem marcante nesse gênero textual é a:

- a) ironia.                              c) metáfora.                      e) aliteração  
b) metonímia.                      d) sinestesia.

Mais importante, esta semana, foi conhecer o aviso da China aos Estados Unidos da América do Norte, desencorajando ambos de qualquer ação militar. Caso Pyongyang opte por atacar primeiro, alertou o jornal do Partido Comunista Chinês, Pequim se manterá neutra. O recado para Washington também foi claro: se Trump contemplar a derrubada do regime de Kim, a China se moverá para impedir que isso ocorra. No fundo já está entendido que seria insensatez histórica cogitar em opção militar para desencruar um confronto no qual todos os países envolvidos estão fornidos de mísseis e ogivas nucleares".

05. Na frase "Pequim se manterá neutra", há a presença de linguagem figurada denominada

- a) pleonasma.                      c) metáfora.                      e) metonímia.  
b) personificação.                  d) anacoluto.

06. A estrutura oracional "A dependência da tecnologia causa efeitos como os da dependência de uma droga pesada." possui uma:

- a) Prosopopeia                      c) Comparação                      e) Metáfora  
b) Hipérbole                          d) Antítese

07. "Para uma civilização de quatro mil anos ou mais, uma década tem sabor de 15 minutos". Em busca de expressividade, o autor apela, neste caso, para um(a):



- a) Prosopopeia c) Comparação e) Metáfora  
b) Hipérbole d) Antítese

**08.** No TRECHO “Sou uma gota d’água, sou um grão de areia”,  
HÁ A FIGURA:

- a) Comparação c) Ironia e) hipérbole  
b) Metonímia d) Metáfora

**09.** No trecho “Me fiz em mil pedaços pra você juntar”, há a  
figura:

- a) Paradoxo c) Hipérbole e) Catacrese  
b) Antítese d) Ironia

**10.** No trecho “Como um anjo caído, eu fiz questão de esquecer”,  
há a figura:

- a) Comparação  
b) Metáfora  
c) Hipérbato  
d) Onomatopeia  
e) Catacrese

**11.** Na frase “Passei frio e calor”, há a figura:

- a) Comparação  
b) Antítese  
c) Paradoxo  
d) Ironia  
e) Hipérbole

**12.** Na frase “O Brasil jogou tão bem a copa, que perdeu de 7x1  
da Alemanha”, há a figura:

- a) Comparação  
b) Metonímia  
c) Ironia  
d) Metáfora  
e) hipérbole

**13.** No trecho: “...dão um jeito de mudar o mínimo para continuar  
mandando o máximo”, a figura de linguagem presente é  
chamada:

- a) Antítese  
b) Hipérbole  
c) Catacrese  
d) Paradoxo  
e) Metáfora

**14.** Acerca das figuras de linguagem, recurso estilístico usado  
para propiciar maior expressividade ao texto literário, assinale a  
alternativa correta:

- a) Antítese: consiste na aproximação de termos iguais, sendo  
ênfaticamente essa relação de sinonímia.  
b) Hipérbole: trata-se de minimizar uma ideia com a finalidade  
suavizar o discurso.  
c) Ironia: é a figura que apresenta um termo em sentido oposto  
ao usual, obtendo-se, com isso, efeito crítico ou humorístico.  
d) Prosopopeia ou personificação: consiste em atribuir a seres  
animados predicativos que são próprios de seres inanimados.

Observe o trecho da canção *Mais uma vez* da banda Legião  
Urbana e responda à questão.

*“Nunca deixe que lhe digam que não vale a pena acreditar no  
sonho que se tem  
Ou que seus planos nunca vão dar certo,  
Ou que você nunca vai ser alguém”*

**15.** Ainda que seja uma música e por isso haja indícios da função  
poética, percebe-se nesse trecho que:

- a) o eu lírico busca envolver o interlocutor, dirigindo-se  
diretamente a ele por meio da terceira pessoa do discurso.  
b) existe a necessidade maior de ser transmitida uma mensagem  
sem haver um contato direto com o interlocutor.  
c) a função conativa está presente, já que existe um contato  
direto entre autor e interlocutor.

d) o interlocutor não faz parte do texto, sendo assim totalmente  
desprezível a função apelativa.

e) por se tratar exclusivamente de uma canção, não podem  
existir outras funções no decorrer do texto.